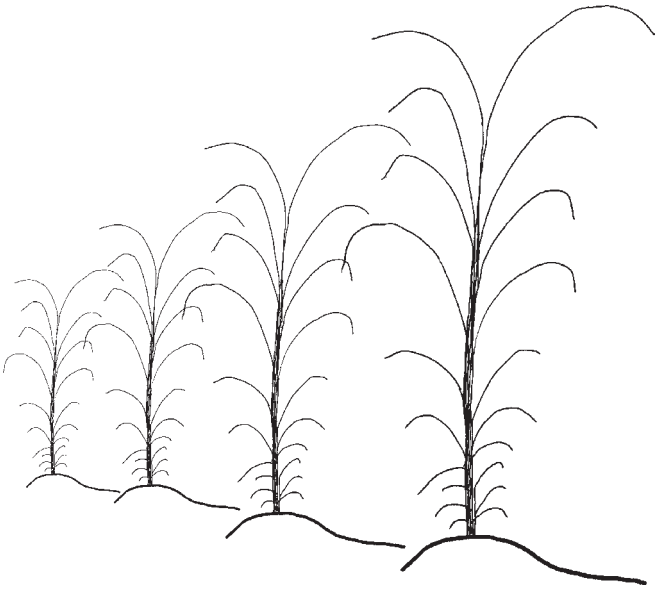
Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Comunicado Técnico 108

ISSN 1517-1469
Planaltina, DF
Março, 2004

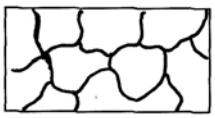


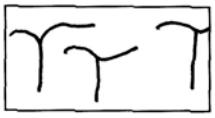
A Experiência dos Produtores com o Capim Andropógon em uma Comunidade da Amazônia Oriental

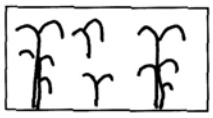
Danielle Mitja[1]

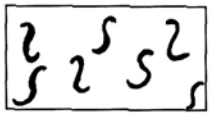
LEGENDA

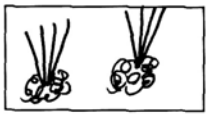
Colonião

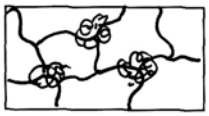

Quicuio


Braquiarão


Andropógon


Invasoras

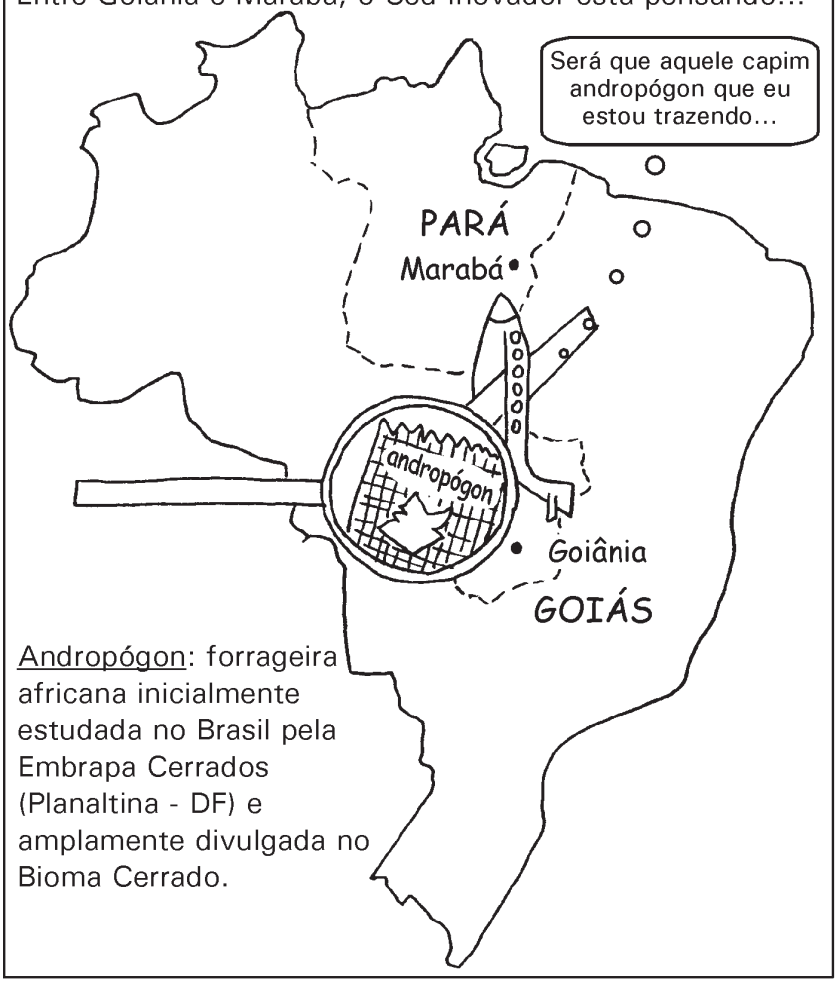

Colonião invadido por cigarrinha


Quicuio invadido por cigarrinha

[1] Botânica e ecóloga, Doutora em Biologia Vegetal, Pesquisadora do Institut de Recherche pour le Développement (IRD), Embrapa Cerrados, BR 020 km 18, Rod. Brasília/Fortaleza Cx. Postal 08223 - CEP 73 301-970, Planaltina, DF mitja@cpac.embrapa.br

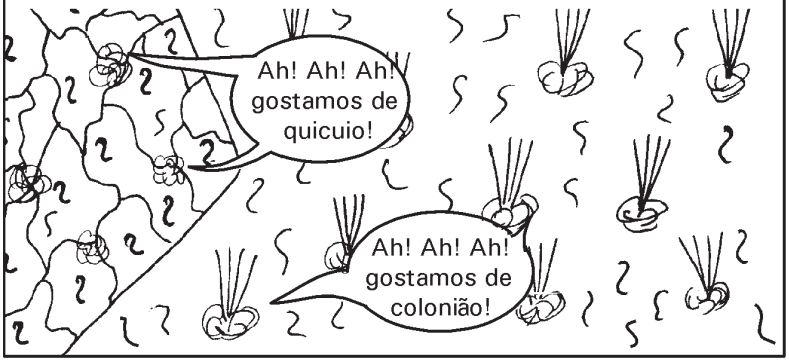
Embrapa

Entre Goiânia e Marabá, o Seu Inovador está pensando...

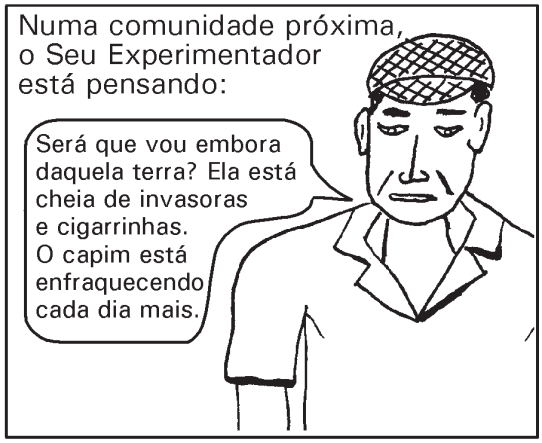


Andropógon: forrageira africana inicialmente estudada no Brasil pela Embrapa Cerrados (Planaltina - DF) e amplamente divulgada no Bioma Cerrado.

E, num pasto da comunidade onde Seu Inovador tem as terras, as senhoras cigarrinhas almoçam...



Numa comunidade próxima, o Seu Experimentador está pensando:



Enquanto as senhoras invasoras aproveitam...

O Seu Inovador chegou na terra dele...

Vou jogar as sementes de andropógon naquele pasto de colonião degradado!

E o andropógon cresceu... BO-NI-TÃO

A senhora cigarrinha também experimentou...

Berk! Berk! Não gostei desse andropógon, vou me mudar para aquele quicuio que estou vendo ali.

Você viu que pasto lindo na propriedade do Seu Inovador? É novo não é?

É sim, o nome dele é andropógon. Vou ver se consigo sementes para plantá-lo na minha terra.

O Seu Experimentador e um amigo viram o novo pasto nas terras do Seu Inovador.

Quatro a cinco anos depois, os dois amigos estão na rua da cidade vizinha.

A Delícia do Gado

CASA DE SEMENTES

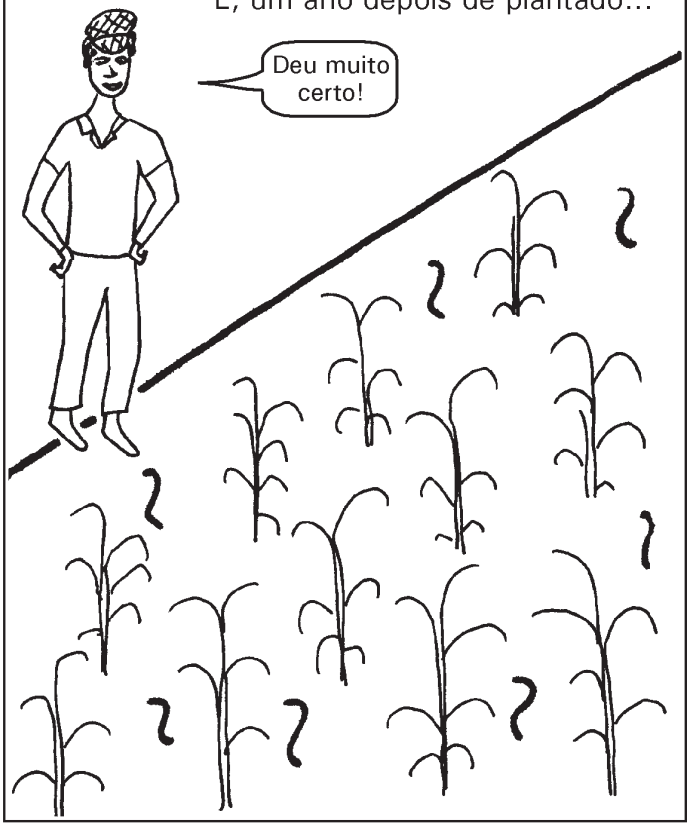
Braquiarão
Andropógon
Tanzânia

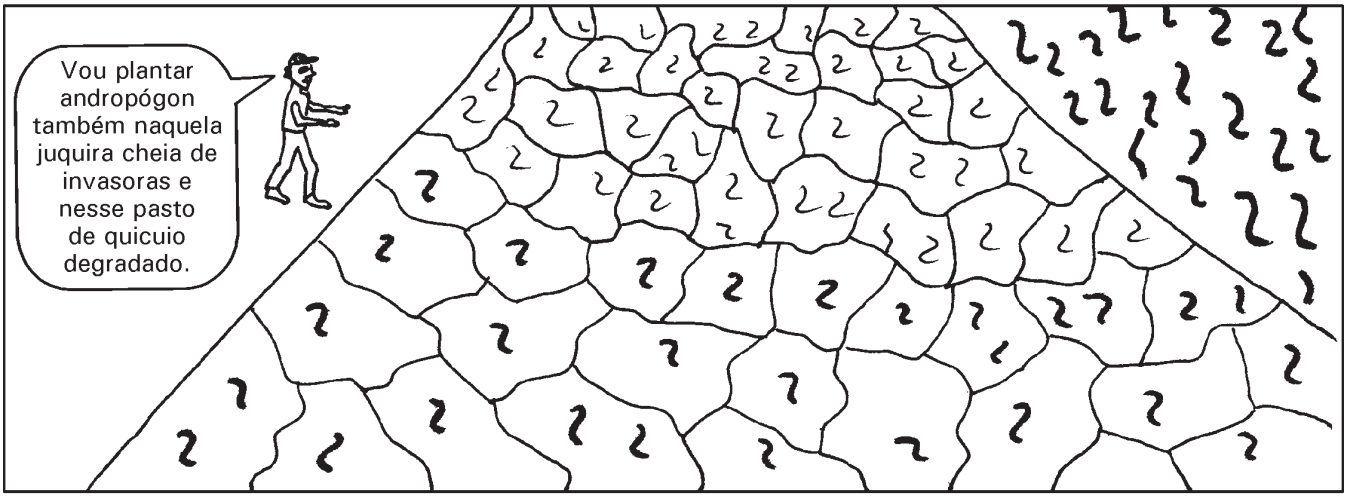
Você viu? Agora já podemos comprar sementes de andropógon.

Olha, vou comprar agora mesmo e levar para plantar na minha terra.

Na propriedade do Seu Experimentador...

E, um ano depois de plantado...

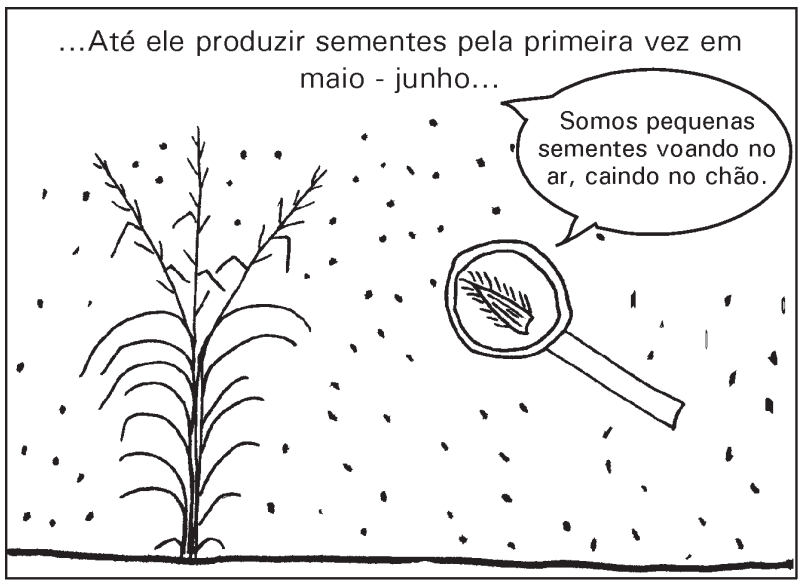




E Seu Experimentador repetiu tudo o que havia feito para o plantio do andropógon dar certo:

- usou sementes de boa qualidade;
- evitou o enterrio exagerado das sementes, cuidando que elas ficassem sobre o chão ou só um pouquinho enterradas; e
- plantou no início das chuvas.

Depois do plantio, vedou a área para proteger as plantinhas de andropógon do pastejo e do pisoteio do gado. E com isso, o capim cresceu bonito...


...Até ele produzir sementes pela primeira vez em maio - junho...
Somos pequenas sementes voando no ar, caindo no chão.

...E logo depois, botar o gado para pisar e enfiar as sementes no chão.
Agora estamos dentro da terra.
Ai! ai! ai! a vaca vai nos pisar.

E, em outubro, o fogo chegou...
Gosto de capim! gosto de sementes! gosto de queimar tudo! ah! ah!
ainda bem que a vaca nos pisou!
assim o fogo não nos danificou.

E depois da chegada da chuva...
Agora podemos crescer e dar pequenas plantas.

Um a dois anos depois, as invasoras reclamam... Enquanto o Seu Experimentador está feliz!
Aquele andropógon matou minhas irmãs fomos poucas a resistir, mas estamos ainda aqui!
Antes do andropógon eu pensava em ir embora daqui, eu achava minha terra fraca... Mas olha que touceiras bonitas! Agora estou feliz da vida.

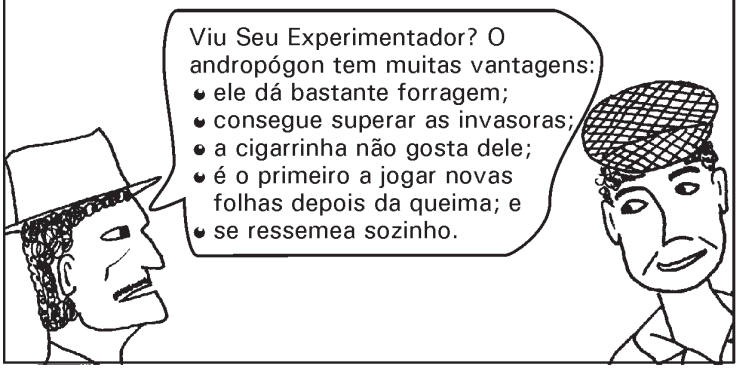
As invasoras ainda têm esperança...
Estamos esperando o momento em que o gado vai arrasar este pasto.
Somos poucas, mas de vários tipos e prontas para atacar se acontecer a oportunidade.

Mas Seu Experimentador já está preparado...

Porém, na propriedade do Seu Vizinho...

As vantagens...

Algum tempo depois os amigos comentavam...



O manejo...

As desvantagens

E de repente, chegou o Seu Desconfiado...

Esta publicação foi feita com base em pesquisas do campo na região de Jacundá (PA). Porém, vocês que convivem com o andropógon o ano inteiro são os verdadeiros especialistas, se tiverem comentários, sugestões, idéias ou críticas, por favor escrevam para o autor, para juntos melhorarmos nossos conhecimentos e irmos para frente.

Agradecimentos

Aos dirigentes do UFPa/NEAF/LASAT, em Belém e Marabá; do INPA, em Manaus; do CNPq, do Ministério Francês do Meio Ambiente através do projeto SOFT e do IRD (antigo ORSTOM) que permitiram a realização do projeto de pesquisas de 1994 a 1996.

Ao Sr. Mauro Ribeiro do Vale, Sr. Jeremias Rodriguez de Matos, aos agricultores da comunidade de Santa Maria, especialmente, ao Sr. Fidelcino Gaspar de Bessa, Sr. Placidino Rosa dos Santos, Sr. Claudionor Avelino Ribeiro e Sr. Sebastião Aguiar França pela ajuda, conversas proveitosas e amizade durante nossa permanência.

Ao Dr. Carlos Magno Campos da Rocha e Dr. Ronaldo Pereira de Andrade da Embrapa Cerrados, ao Dr. Moises Storino, Sr. Marcos da Silva Madeira, Sr. Deurival da Costa Carvalho, pela releitura e correções proveitosas.

Enquanto as informações técnicas sobre andropógon foram resultados de pesquisas, a história dos agricultores foi levemente romanceada para facilitar a realização desta publicação.

Dedicamos este trabalho ao Sr. Fidelcino que nos deixou, cedo demais, "na luta" de cada dia.

Comunicado Técnico, 108

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Cerrados
Endereço: BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza
Caixa postal: 08223 CEP 73310-970
Fone: (61) 388-9898
Fax: (61) 388-9879
E-mail: sac@cpac.embrapa.br

1ª edição
1ª impressão (2004): 500 exemplares

Expediente

Supervisão editorial: *Jaime Arbués Carneiro.*
Revisão de texto: *Maria Helena Gonçalves Teixeira.*
Normalização bibliográfica: *Rosângela Lacerda de Castro.*
Editoração eletrônica: *Wellington Cavalcanti.*
Desenhos: *Danielle Mitja.*
Tratamento de imagens: *Wellington Cavalcanti.*
Impressão e acabamento: *Divino Batista de Souza*
Jaime Arbués Carneiro.

Impresso no Serviço Gráfico da Embrapa Cerrados